

# Artistas enviam protesto à Bienal

Com 117 assinaturas, foi encaminhado à Fundação Bienal de São Paulo um manifesto de artistas brasileiros que não concordam com os termos da apresentação do catálogo oficial da 13.ª exposição, feita pelo crítico Olney Kruse, considerando-a um "invulgar desserviço à informação pública, nacional e estrangeira".

Na apresentação, Olney Kruse põe em dúvida a validade da arte feita nos principais centros urbanos do País — considerando-a muito influenciada pelo que se faz na Europa e Estados Unidos — e aponta como verdadeira arte brasileira o trabalho feito a partir de nosso folclore ou realidade cultural, sem ufanismos.

O manifesto dos artistas é o seguinte: "Os artistas abaixo-assinados vêm manifestar seu protesto contra os termos com que foi lavrado o prefácio do catálogo da XIII Bienal de São Paulo (págs. 55 e 56), que pretende apresentar e comentar as manifestações passadas e contemporâneas das artes plásticas no Brasil.

A esqualidez da argumentação, a incoerência das noções aí enunciadas, e o deficiente e apressado balanço histórico da trajetória de nossa produção estética, prestam um invulgar desserviço à informação pública, nacional e estrangeira.

Além de evidenciar a imperícia de seu autor para lidar com tal matéria, esse texto, que não passa de um conjunto de anotações, compromete a imagem da Bienal de São Paulo diante dos artistas, do público em geral, e das entidades particulares e governamentais que lhe emprestam prestígio e lhe facultam a sobrevivência.

É lamentável que essa instituição tenha autorizado e ava-

lizado tamanha insidenciosa aos autores do acervo artístico deste país. É e é incompreensível. Pois o texto, avogando um vago e estranho sectarismo artístico, agride o próprio espírito de livre expressão da Bienal de São Paulo.

Ao registrarmos nosso pesar e nossa indignação, lançamos um alerta contra tais irresponsabilidades que somente contribuem para desencorajar a colaboração e o apoio que a Bienal de São Paulo tem angariado em nosso meio.

Seguem-se 117 assinaturas, entre as quais as de Alfredo Voipi, Marcelo Grassman, Walter Lewy, Renina Katz, Gisele Leirner, Mario Gruber, Aldemir Martins, Nelson Leirner, Felicia Leirner, Alvaro Cotrim, Iberê Camargo, Ivan Freitas, Milton Dacosta, Odete Guersoni e Luis d'Horta. O manifesto recebeu o apoio do Instituto de Arquitetos do Brasil, seção de São Paulo, da Associação Internacional dos Artistas Plásticos, do Núcleo dos Gravadores de São Paulo e do Clube dos Artistas e Amigos da Arte de São Paulo.

## A Bienal não censura

A direção da Fundação Bienal de São Paulo divulgou a respeito comunicado em que, embora ressaltando que não endossa as opiniões emitidas pelo autor da apresentação, assinala que não se sente no direito de censurar matéria assinada por especialista do setor. Os responsáveis pela promoção entendem também que, todos quantos discordarem das opiniões manifestadas na apresentação têm o direito de protestar, mas devem fazê-lo diretamente ao autor, no caso Olney Kruse.

## A resposta do crítico

Impossibilitado de falar — foi operado há três dias das amígdalas — Olney Kruse enviou carta ontem à presidência da Fundação Bienal, ressaltando que sempre acreditou e acredita na importância cultural da promoção e reafirmando que — diante do manifesto dos artistas — chegou à conclusão de que estes não querem mesmo que se defenda a arte brasileira criada a partir das nossas raízes culturais. Entende também que, entre os que assinaram o manifesto, não há nenhum defensor respeitável, corajoso, sincero e honesto da arte brasileira.

Ainda na carta, o crítico assinala que, para entender a arte brasileira, já leu ou dezenas de artigos pelos quais nada recebeu, "ao contrário dos artistas que ganham muito quando vendem o arremedo de arte estrangeira", que produzem, embora entenda que isto é problema de comprador e vendedor.

Olney Kruse mostra-se "estarcido" com a adesão dos arquitetos ao manifesto, lembrando que ninguém tem o direito de impedir de dizer que acha um absurdo e uma aberração cultural uma cidade como São Paulo ter uma catedral "gótica" feita em pleno Século XX e com cúpula renascentista. E, o que é pior, "a gente abrir os jornais, ou andar pelas ruas de São Paulo, e ver anúncios de prédios estilo "mediterrâneo" com uma decoração de hall que mistura o falso "barroco" brasileiro com reproduções de telas do Renascimento.

Por fim, Olney Kruse afirma que, um dia, gostaria de entregar uma cópia da carta aos descendentes do tapeceiro Norberto Nicola — também assina manifesto — "que certa vez, diante de Aldemir Martins, lhe fez a seguinte pergunta: "Se você defende tanto a arte brasileira, por que não irá festejar o tapeceiro pelas ruas de São Paulo?"



### À noite, Raquel

Raquel Welch faz o espetáculo hoje às 21 e às 24 horas no Beco, apresentando-se acompanhada por 17 bailarinos e músicos. Amanhã no Círculo Militar, integrará o juri das fantasias do Baile de Gala da Prefeitura.

## PRESTAÇÃO DE SERVIÇO

Rapaz paraplético, ótimo datilógrafo, deseja trabalhar em ca-  
**DATILOGRAFIA — MIMEOGRAFIA**  
**TRABALHOS ESCOLARES:** Apostilas, Teses, Listas de Preços, Circular  
**TRADUÇÕES DE:** Inglês — Francês — Espanhol.  
**DESSENHO:** Arquitetônico e em geral.  
**ESPECIALISTA EM MALA DIRETA:** Cartas personalizadas e indir.  
 Endereçamento e envelopamento, correspondência em geral.  
**PERFEIÇÃO E RAPIDEZ NA ENTREGA**  
 Falar com WIESLAU, horário comercial — Rua Piaui, 1246 —

A ar  
 Bi  
 v  
 des  
 O ac  
 Munic  
 de, loca  
 José G  
 nhá pos  
 sinfecc  
 rada 7  
 danos  
 ção s  
 23 an  
 vocará  
 que n  
 verte a  
 mento  
 Prefe  
 por ir  
 A c  
 rio qu  
 nicado  
 tar ma  
 gum te  
 sinfeta  
 dar de  
 especi  
 da bil  
 de tel  
 po de )  
 A d  
 dida,  
 agora  
 está  
 razão  
 pass  
 prev  
 e, at  
 proc  
 rem  
 situ  
 A  
 a  
 D  
 O VI  
 promovi  
 de de Ma  
 tiva capit  
 ra do pró  
 blica, ser  
 horas, c  
 mil o nu  
 cipantes.  
 Embor  
 verba de  
 cruzeiros  
 senta um  
 mação fo  
 Conjunto  
 bandas t  
 nos, zabu  
 correrão  
 durante  
 realizaçã  
 shows n  
 ticipaçõe  
 dados, e  
 Milítinh  
 Grupo,  
 cretaria  
 tura apr  
 neamente  
 cas, que  
 telas e  
 valhada  
 dival) qu  
 de Carlos  
 Pares da  
 A histó  
 e os tu  
 melhores  
 tetura bu  
 destacand  
 do Carmo  
 sede do  
 Estado.